

Alguns desafios da saúde no Brasil ajudam a compreender que precisamos dar respostas mais rápidas e efetivas. Um estudo recente do DRG Brasil, por exemplo, analisou 4,4 milhões de altas hospitalares e descobriu que 53% das diárias consumidas no Brasil poderiam ser evitadas. Deste total, 56,12% aconteceram por permanência em excesso, 17,94% por ICSAP (Internação por Condição Sensível à Atenção Primária) e 13,64% por condições adquiridas graves, entre outros. A Planisa estimou essa possibilidade de economia em 2021 a partir do número de diárias no SUS e na saúde privada, com base em custos de diárias não críticas de 99 hospitais. O resultado foi R\$ 39,7 bilhões somente no ano passado, sem contar os custos com diárias críticas (as UTIs).

Outro levantamento da Planisa avaliou as oportunidades de ganhos econômicos com a melhor utilização de leitos de internação e salas cirúrgicas no Brasil em 2021, sem considerar os leitos Covid-19. A conclusão foi R\$ 17,5 bilhões de desperdícios em custos fixos (ociosidade), destaca-se, a utilização média de apenas 30% da capacidade operacional em 139 salas cirúrgicas analisadas.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Portal Hospitais Brasil, em 25.02.2022